

ARROZÓPOLIS

Complexo Habitacional



Acadêmica: Thaís Alcântara
Orientador: Pedro Máximo

Como surgiu o Arrozópolis





Z Gallery - O-OFFICE Architects.
Fonte: ArchDaily, 2014.

Grinding Factory 5Lmeet - DAGA
Architects. Fonte: China Daily,
2015.

[...]

Não seria o mesmo com os edifícios nas cidades?



No artigo “A persistência da memória: ruínas contemporâneas”, Corsi (2011) afirma que **“circulamos por estas cidades que não contam mais a nossa própria história”**.

Grafite do artista francês Julien Mallard e do chinês Shi Zheng. Fonte: China Daily, 2015.

“

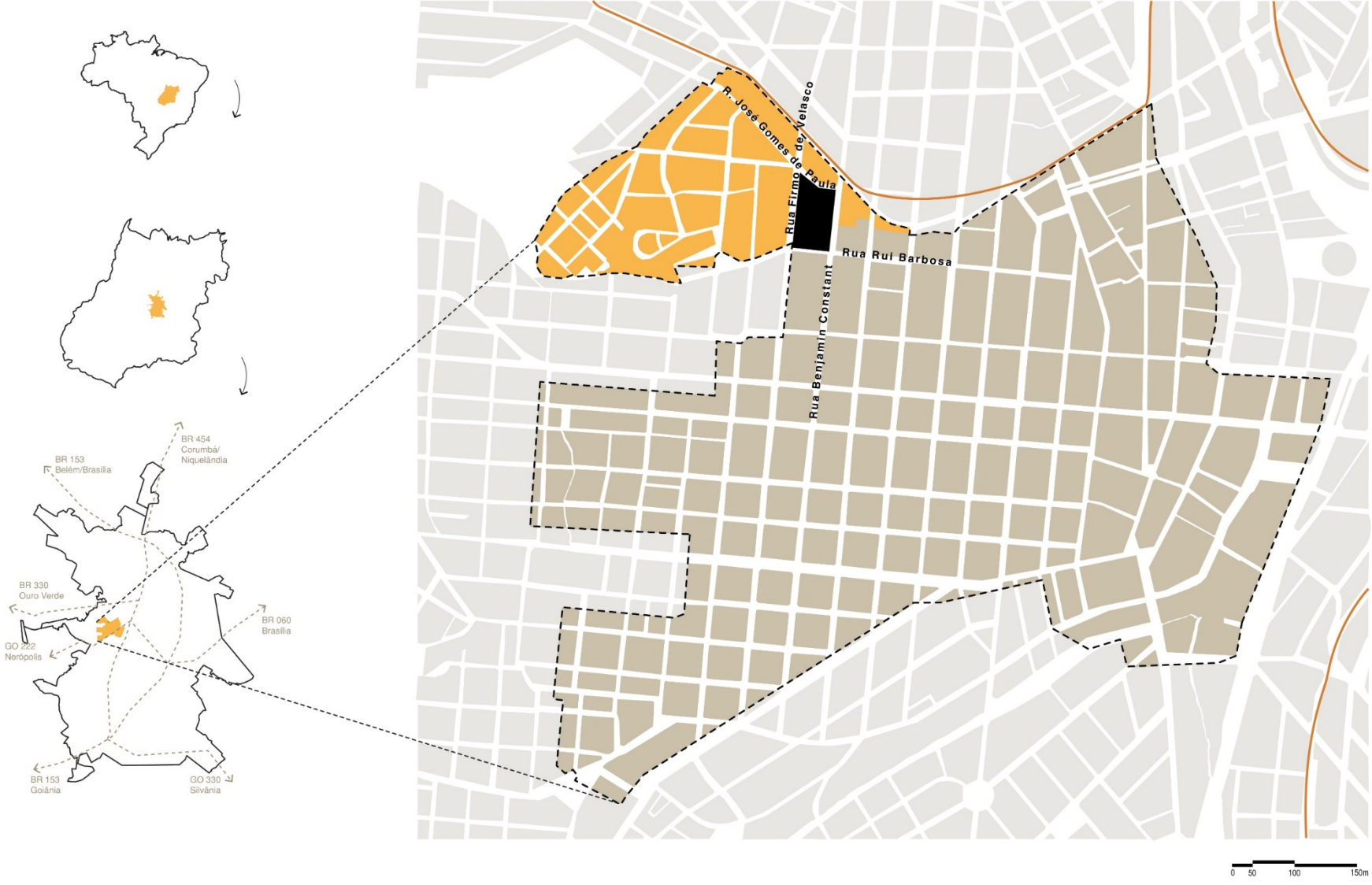
“Na sociedade contemporânea, a arquitetura é condicionada por fatores econômicos e na maior parte das vezes governada pela padronização e mediocridade” (ANDO, 1991, p. 495).



Foto: Thaís Alcântara, 2019.

É de total
responsabilidade dos
profissionais que este
novo edifício se torne
algo que tenhamos
orgulho de oferecer as
nossas cidades, e que
mais tarde será herdado
pelas próximas
gerações.

Anápolis: o símbolo do progresso em meio ao cerrado¹



- LEGENDA
- Vila Santa Maria
 - Área de Intervenção
 - Setor Central
 - Antiga Linha Férrea

Aproximadamente no início dos anos 1930, Anápolis teve um **“impulso econômico decorrente do somatório industrial que se acrescentava à força agropastoril”** (ROCHA, 2007, p.97).



Estação Ferroviária Prefeito José Valentim. Fonte: Biblioteca IBGE - Catálogo online, s/d.

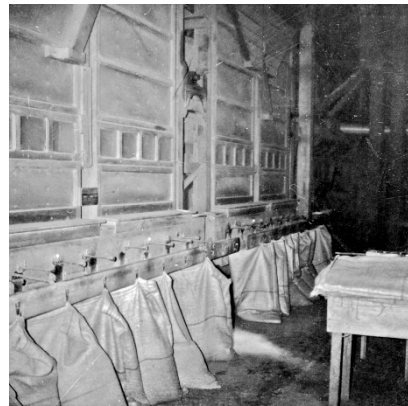


Embarque de arroz na estação de Anápolis, 1965. Fonte: Biblioteca IBGE - Catálogo online, s/d

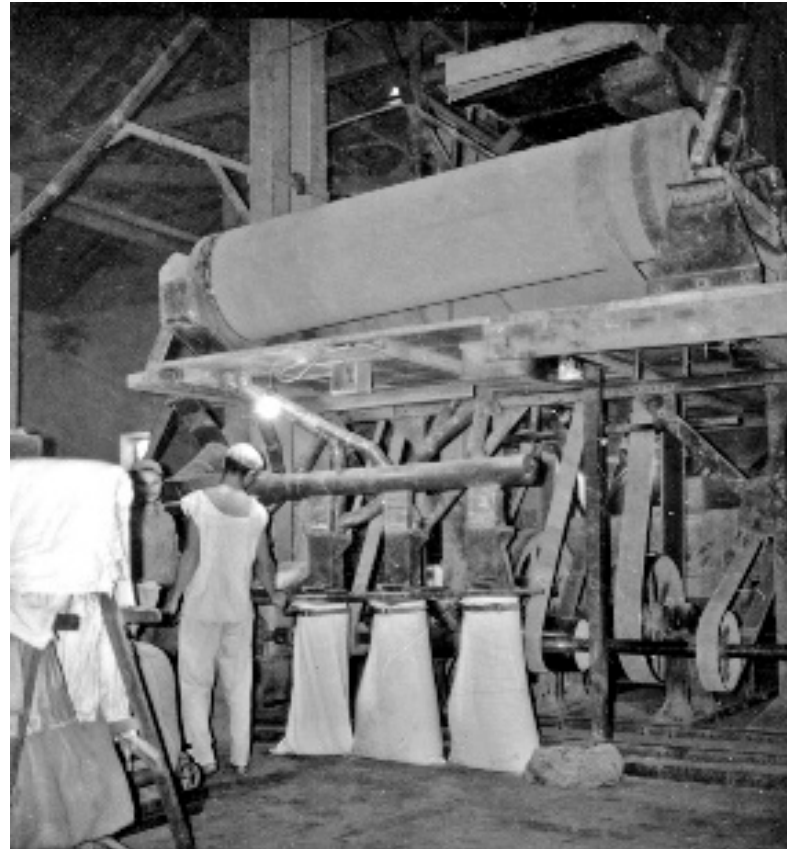
Os **italianos** dedicavam-se a plantação de café, enquanto que os **japoneses** a produção de arroz, e os **sírios** centravam-se nas atividades comerciais.



Cerealista Estrela. Fonte: Acervo do Museu Histórico Alderico Borges de Carvalho.



Máquina de empacotamento de arroz da firma Alpina SA. Fonte: Biblioteca IBGE - Catálogo online, s/d.



Máquina de beneficiar o arroz. Fotos: Biblioteca IBGE - Catálogo online, s/d.

[...]

para que toda a região passasse a ter várias “casas exportadoras e importadoras”, alcançando “o monopólio do comércio atacadista” e se tornando uma referência no Estado.

E porque Arrozópolis ?

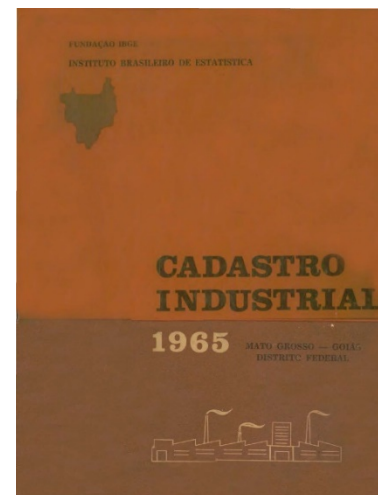
C A D A S T R O I N D U S T R I A L - 1 9 6 5 161

ESTADO DE GOIAS

ANAPOLIS

INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

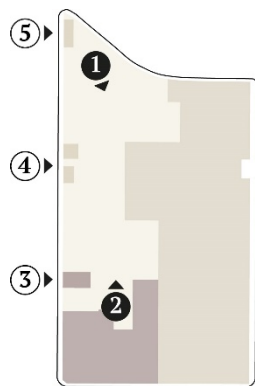
INSCRIÇÃO	GENERO E CLASSIFICAÇÃO DAS INDUSTRIAS, RAZÃO SOCIAL E ENDEREÇO	GPD GVV	
• PRODUTOS ALIMENTARES			
** BENEFICIAMENTO DE ARROZ			
5 159	AFIUNE IRMÃOS LTDA AV INDUSTRIAL S/N	2	7
5 160	ALFREDO AMANCIO OLIVEIRA R 1 S/N	1	3
5 161	ALPINA S/A-CAFE E CEREAIS R 14 DE JULHO 536	3	10
5 162	ANESIO LOPES, VALIM AV TIRADENTES 841	-	-
5 163	ARAUJO E CIA R RUI BARBOSA 730	2	8
5 164	ARMAZEM CAIPO LTDA AV TIRADENTES 1412	1	7
5 165	ARROZANA LTDA R EUGENIO JARDIM 61	1	9
5 166	BADER MIKAIL HANNA R BENJAMIN CONSTANT 1061	1	8
5 167	GASTRO E FERREIRA LTDA AV INDUSTRIAL S/N	2	2
5 168	CEREALISTA ALVORADA LTDA R FLORIANO PEIXOTO 956/996	3	9
5 169	CEREALISTA AMAZONAS LTDA R 14 DE JULHO 628	4	12
5 170	CEREALISTA ANAPOLIS LTDA R BENJAMIN CONSTANT 1071	2	9
5 171	CEREALISTA CONSTANT E CIA LTDA AV PRES WILSON S/N	2	9
5 172	CEREALISTA INDL HORIZONTE LTDA R CAP SILVERIO 163	1	3
5 173	CEREALISTA IRMÃOS BAZI R MINAS 120	1	6
5 174	CEREALISTA MIGUEL ELIAS E CIA R FLORIANO PEIXOTO 1322	2	12
5 175	CEREALISTA MINAS GOIAS LTDA AV JUCA LUDOVICO 204	1	8
5 176	CEREALISTA SANTOS LTDA BR MARACANANSINHO S/N	1	3
5 177	CEREALISTA SILVA E CIA LTDA R TRES 40	1	6
5 178	COM E IND GEBRIM LTDA AV JUCA LUDOVICO 212	1	7
5 179	COMBRASIL-CIA BRASIL CENTRAL COM E IND R GUIMARAES NATAL 110/128	3	11
5 180	COML AGROPECUARIA ARROZOPOLIS LTDA R RUI BARBOSA 664	1	9
5 181	CORREA E FILHOS LTDA R 2 743	1	0



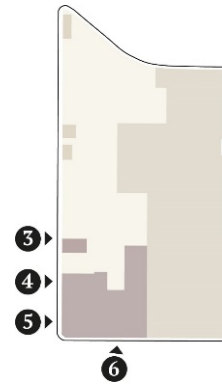
Catálogo Industrial 1965 - Mato Grosso — Goiás Distrito Federal. Fonte: Biblioteca IBGE.

Comercial A. Arrozopolis LTDA. Foto: Thaís Alcântara, 2019.

Área de intervenção



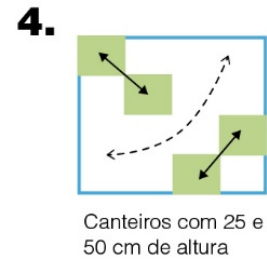
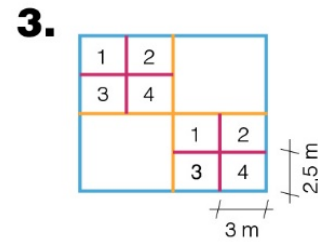
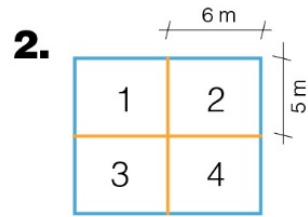
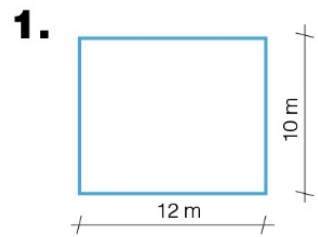
Fotos: Thaís Alcântara, 2019.



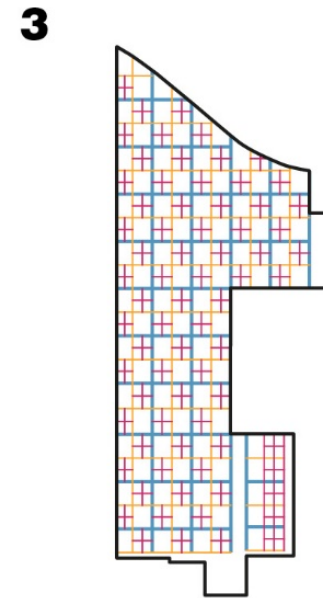
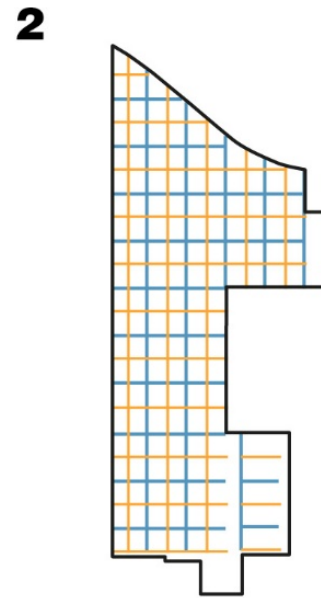
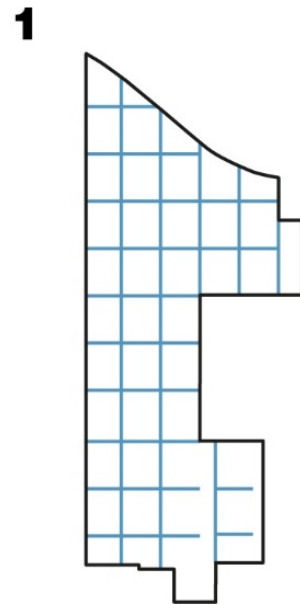
Fotos: Thaís Alcântara, 2019.

Praça

MÓDULOS:



ETAPAS:





Mini Lantana (*Lantana camara*)



Capim do Texas Verde
(*Pennisetum setaceum*)



Alfeneiro (*Ligustrum lucidum*)



Placa Permeável de Concreto –
cor: gergelim



Moréia Branca
(*Dietes Iridioides*)



IMPLANTAÇÃO

PERSPECTIVA PRAÇA + NOVO EDIFÍCIO

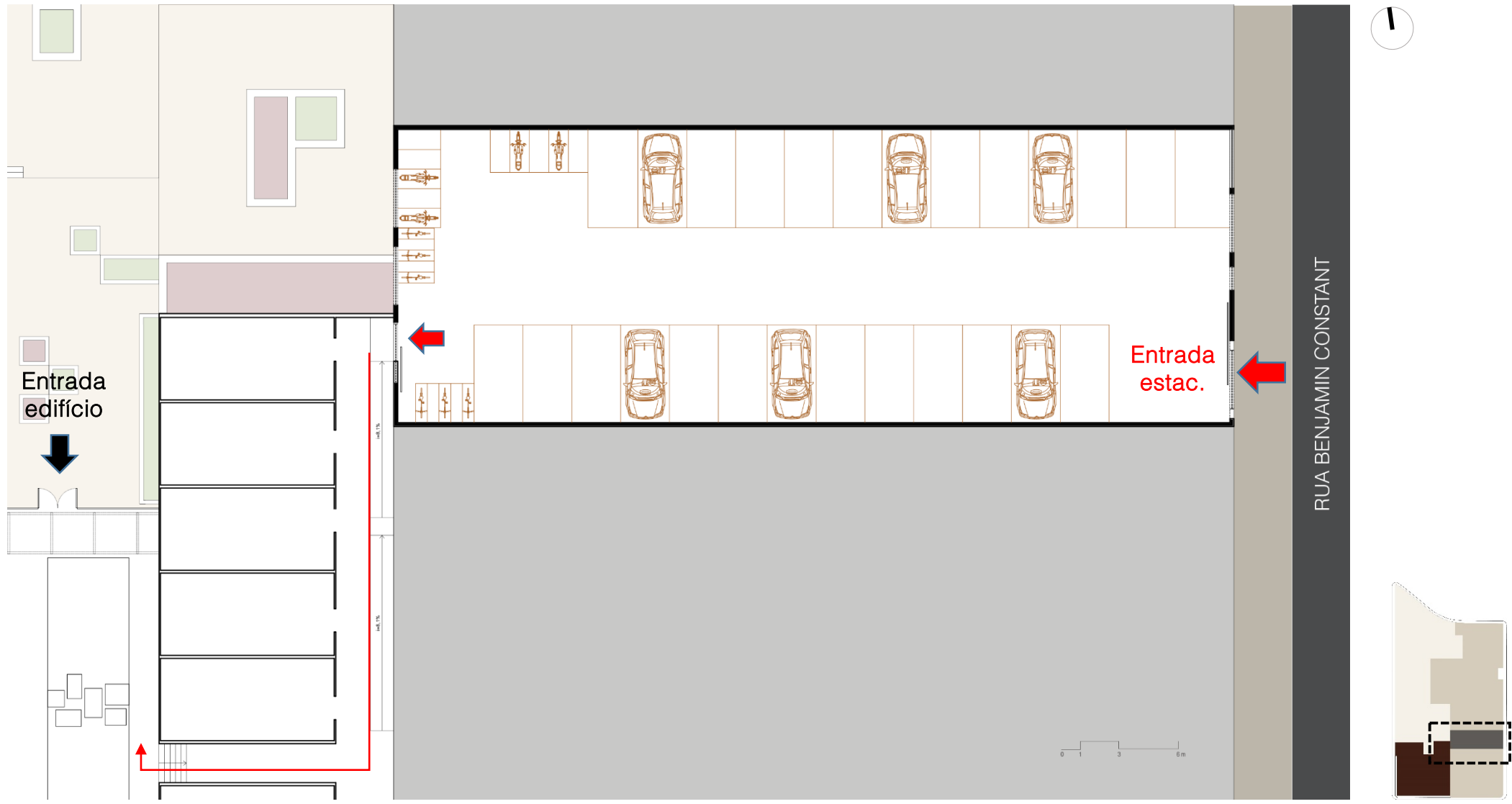




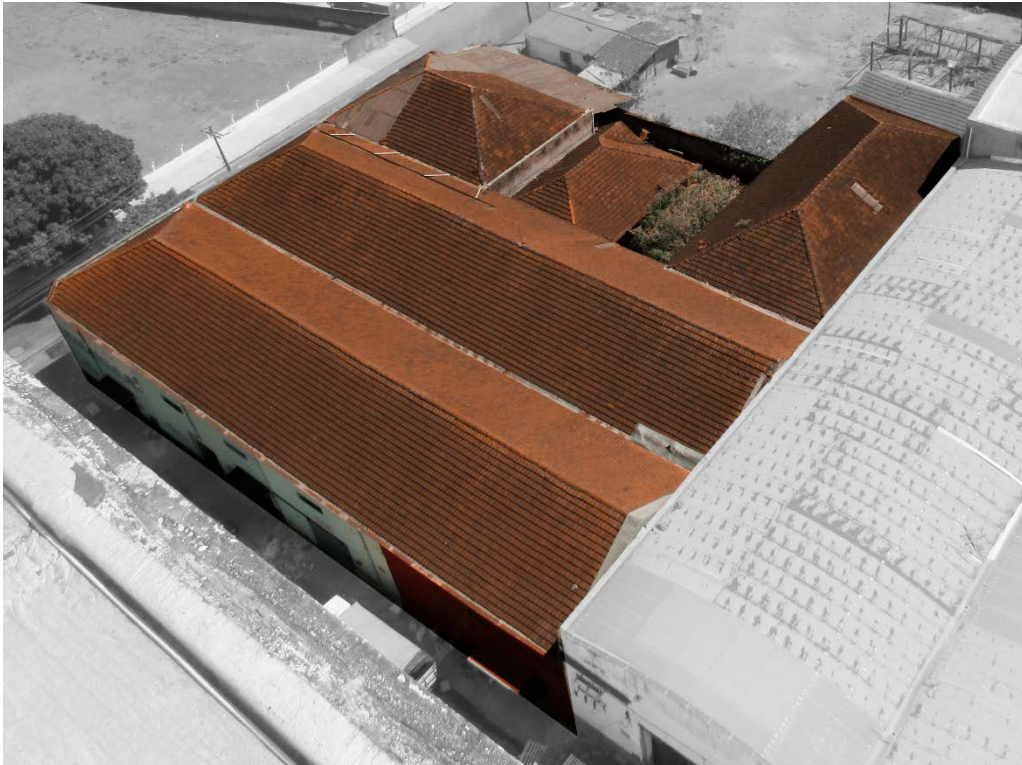
Estacionamento



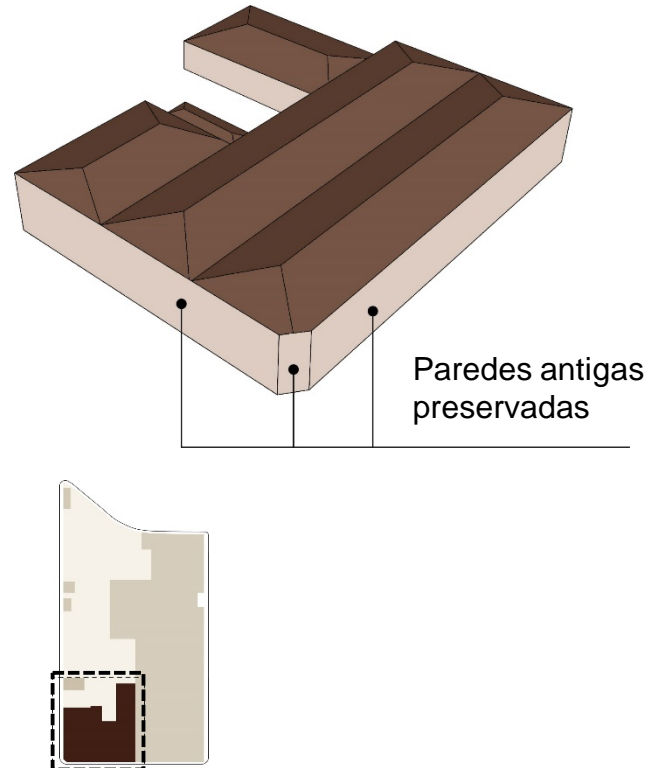
Entrada do estacionamento pela Rua Benjamin Constant.

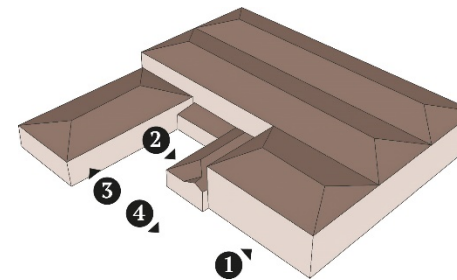


Comercial A. Arrozopolis LTDA. e outros

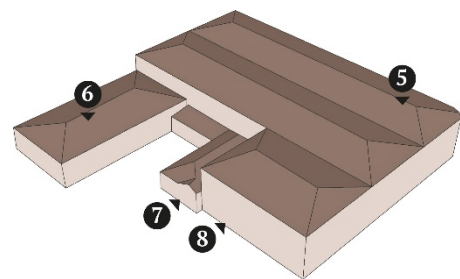
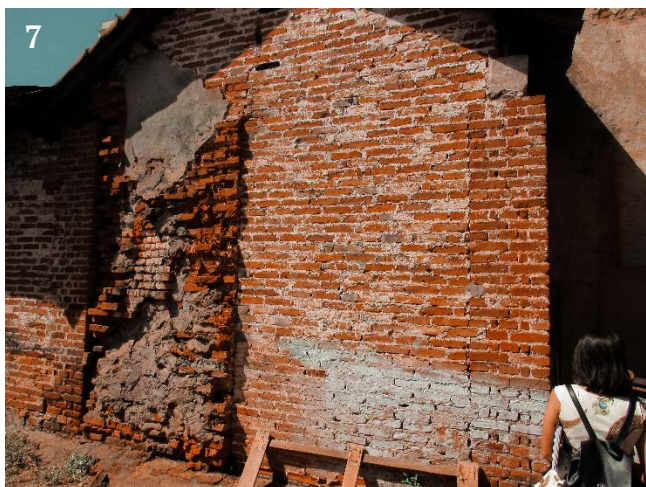


Fotos: Thaís Alcântara, 2019.



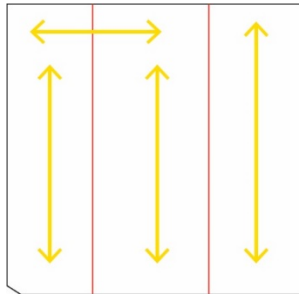


Fotos: Thaís Alcântara, 2019.

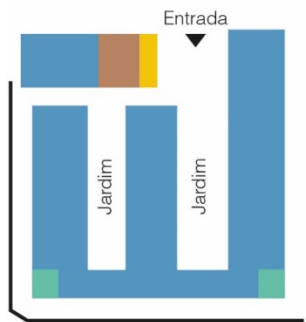


Fotos: Thaís Alcântara, 2019.

Arrozópolis – Complexo Habitacional



LEGENDA:
— Topografia
— Implantação

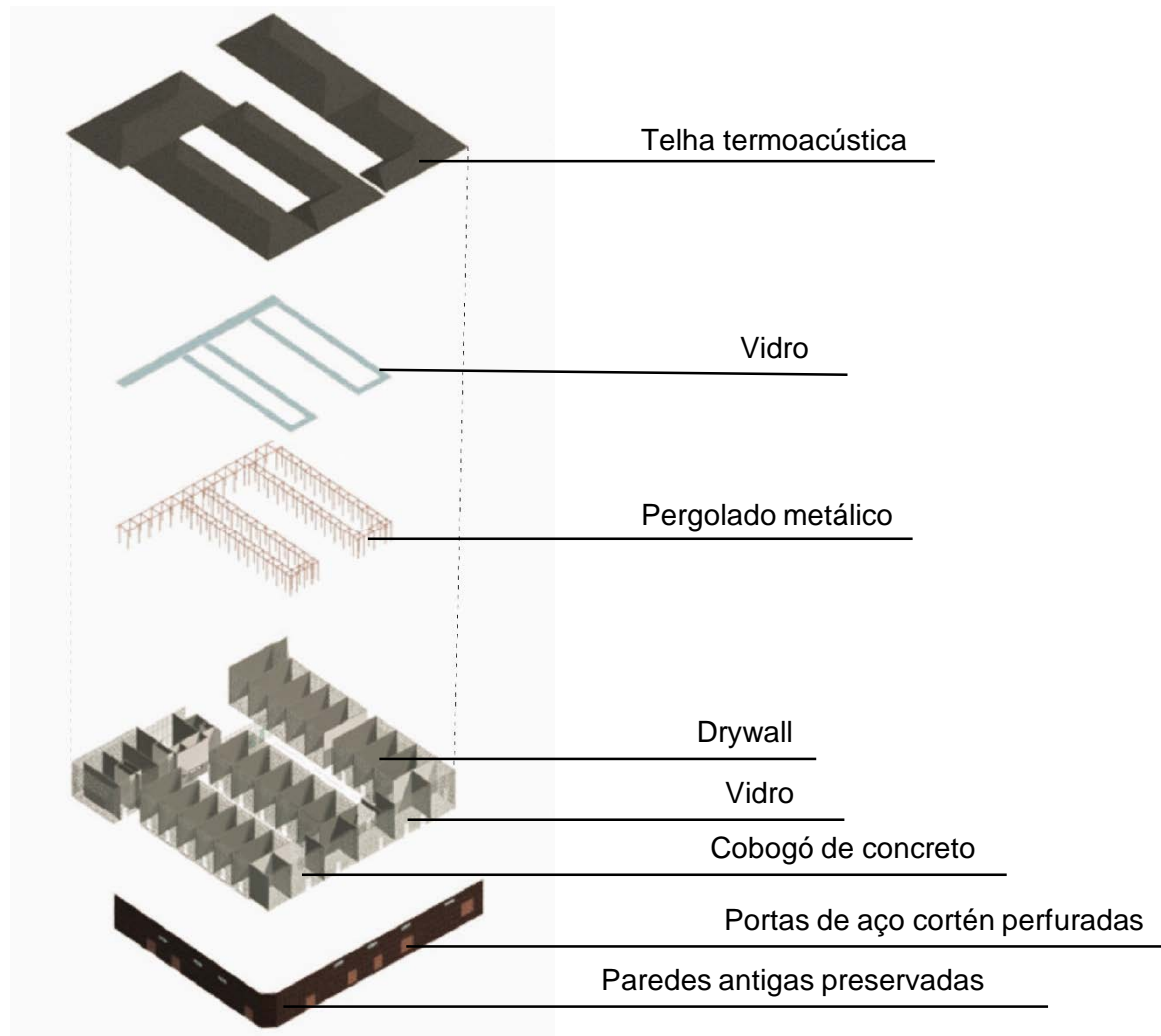


Paredes antigas preservadas

LEGENDA:
■ Lofts
■ Café
■ Portaria
■ Depósito

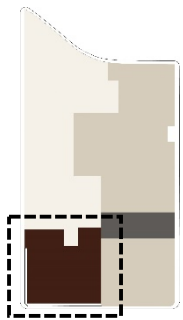


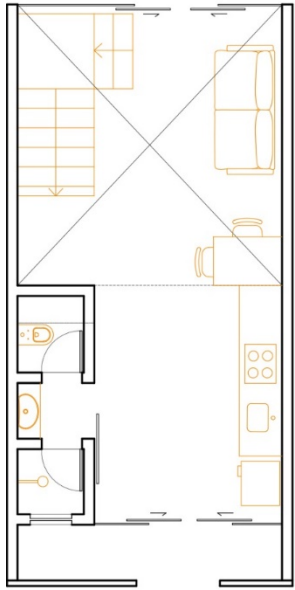




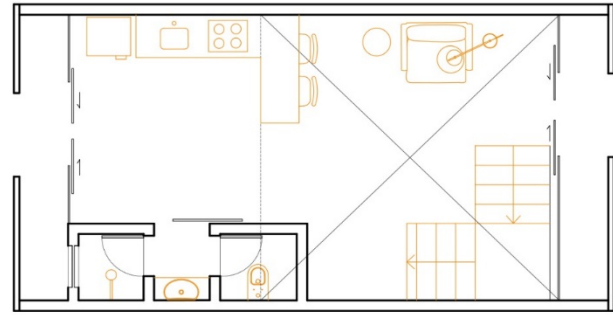


PLANTA TÉRREO

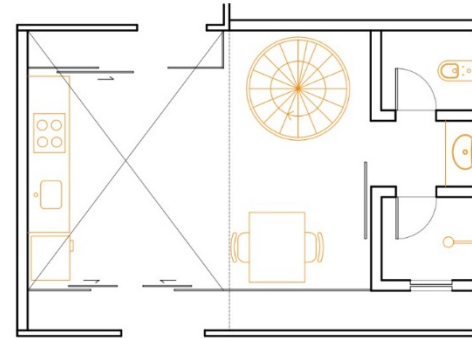




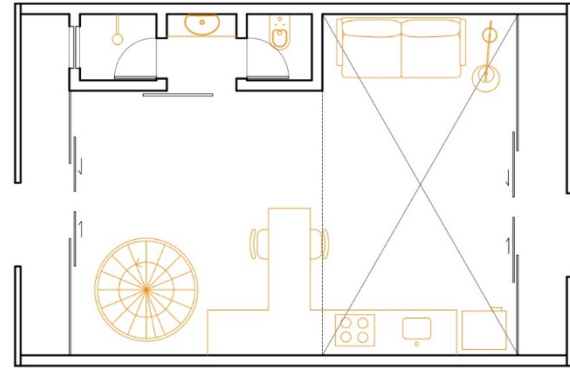
LOFT 1



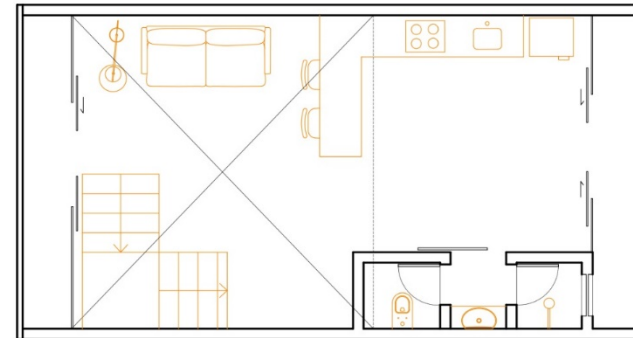
LOFT 2



LOFT 3



LOFT 4



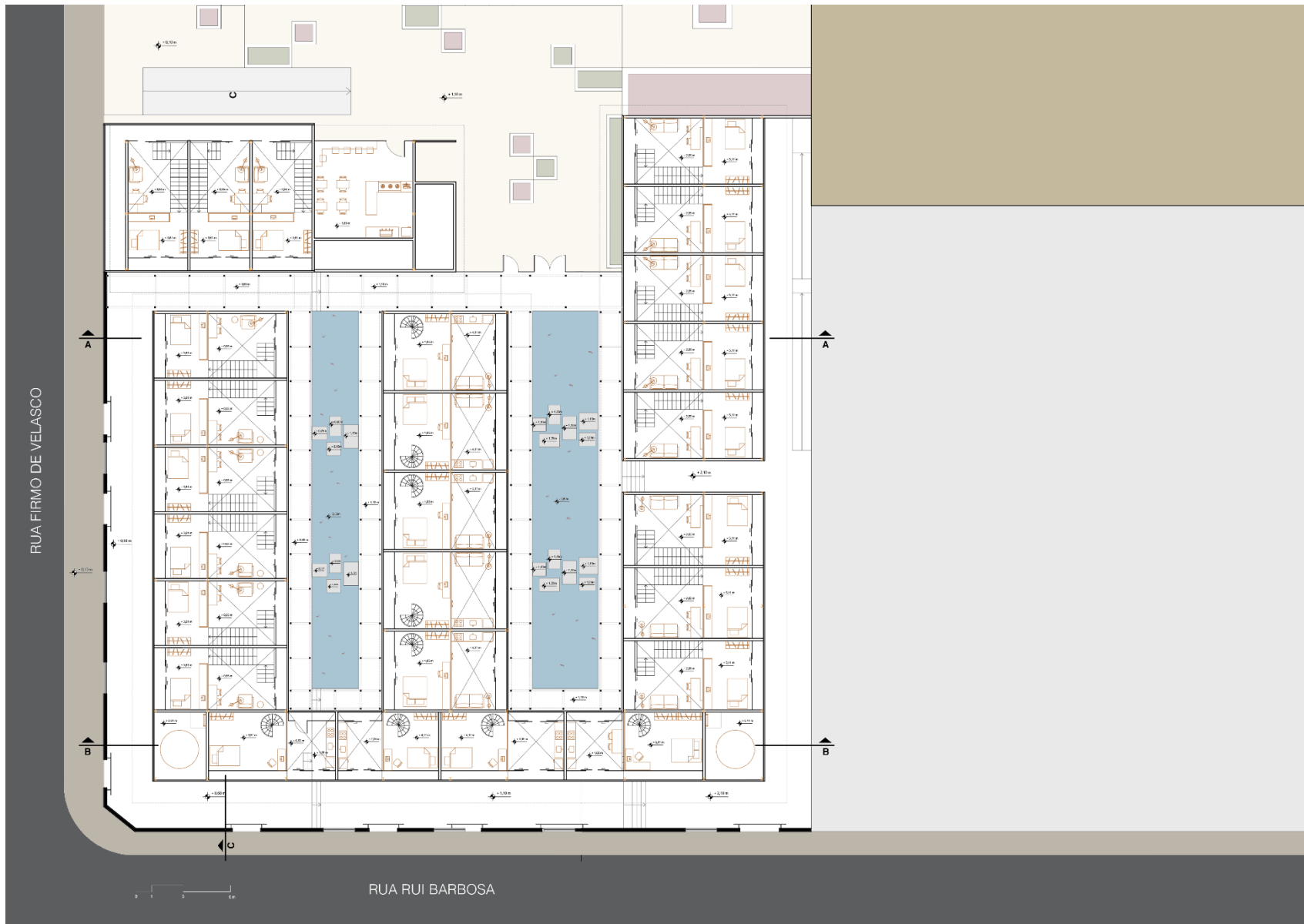
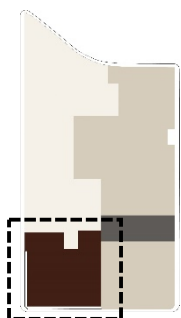
LOFT 5

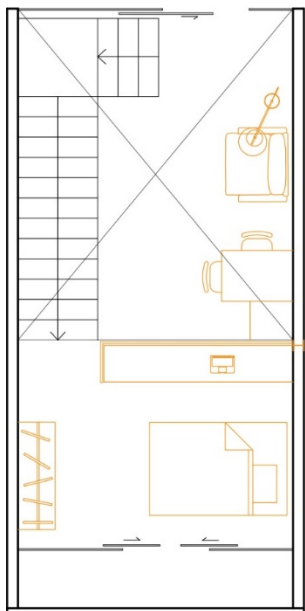
TIPOS DE LOFTS -
TÉRREO





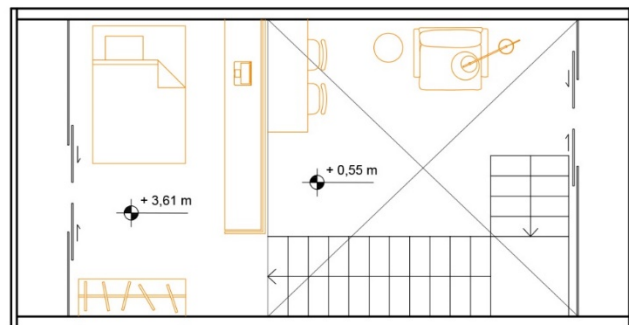
PLANTA MEZANINO



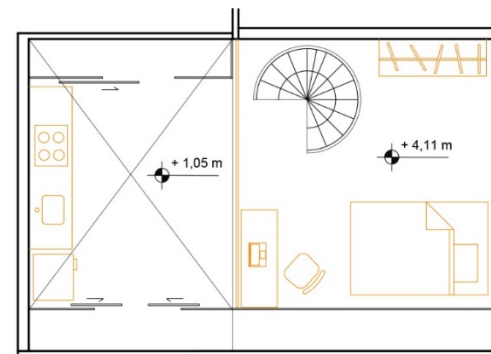


LOFT 1
A= 45,37 m²

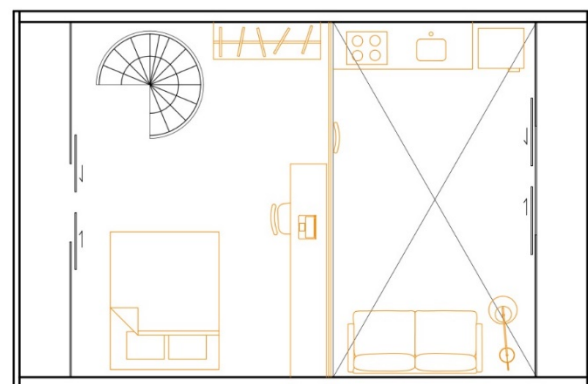
TIPOS DE LOFTS -
MEZANINO



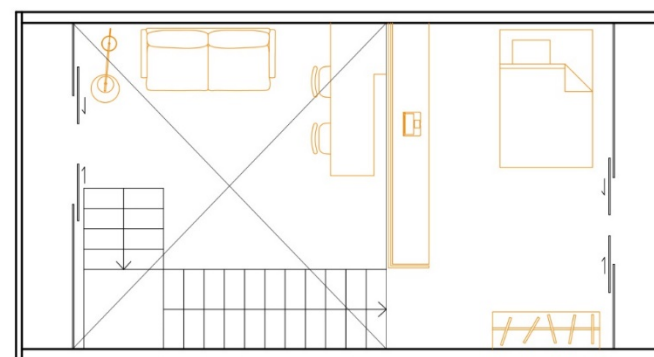
LOFT 2
A= 48,90 m²



LOFT 3
A= 43,03 m²



LOFT 4
A= 55,64 m²



LOFT 5
A= 48,90 m²



PERSPECTIVA GERAL
DOS LOFTS

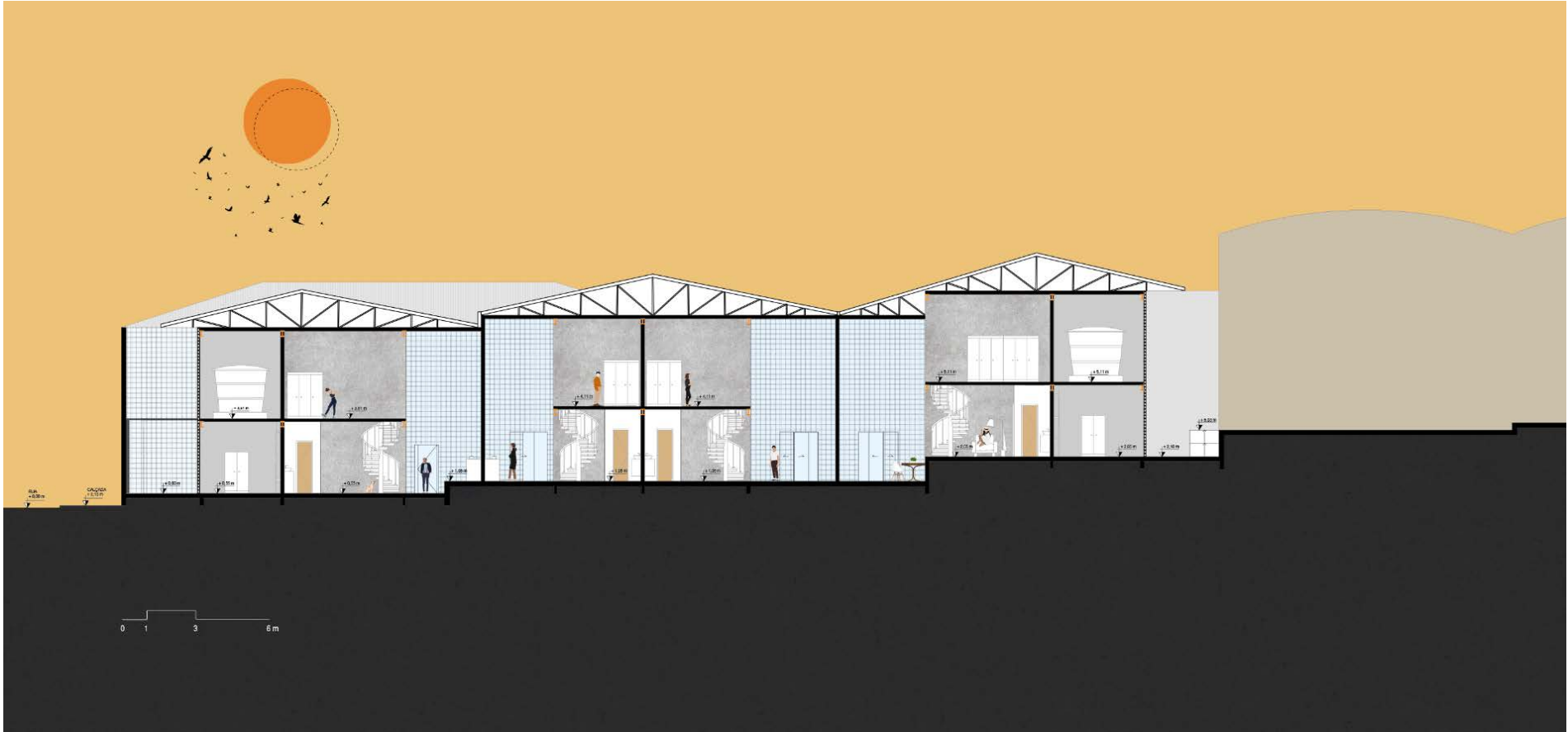


PERSPECTIVA GERAL DOS LOFTS



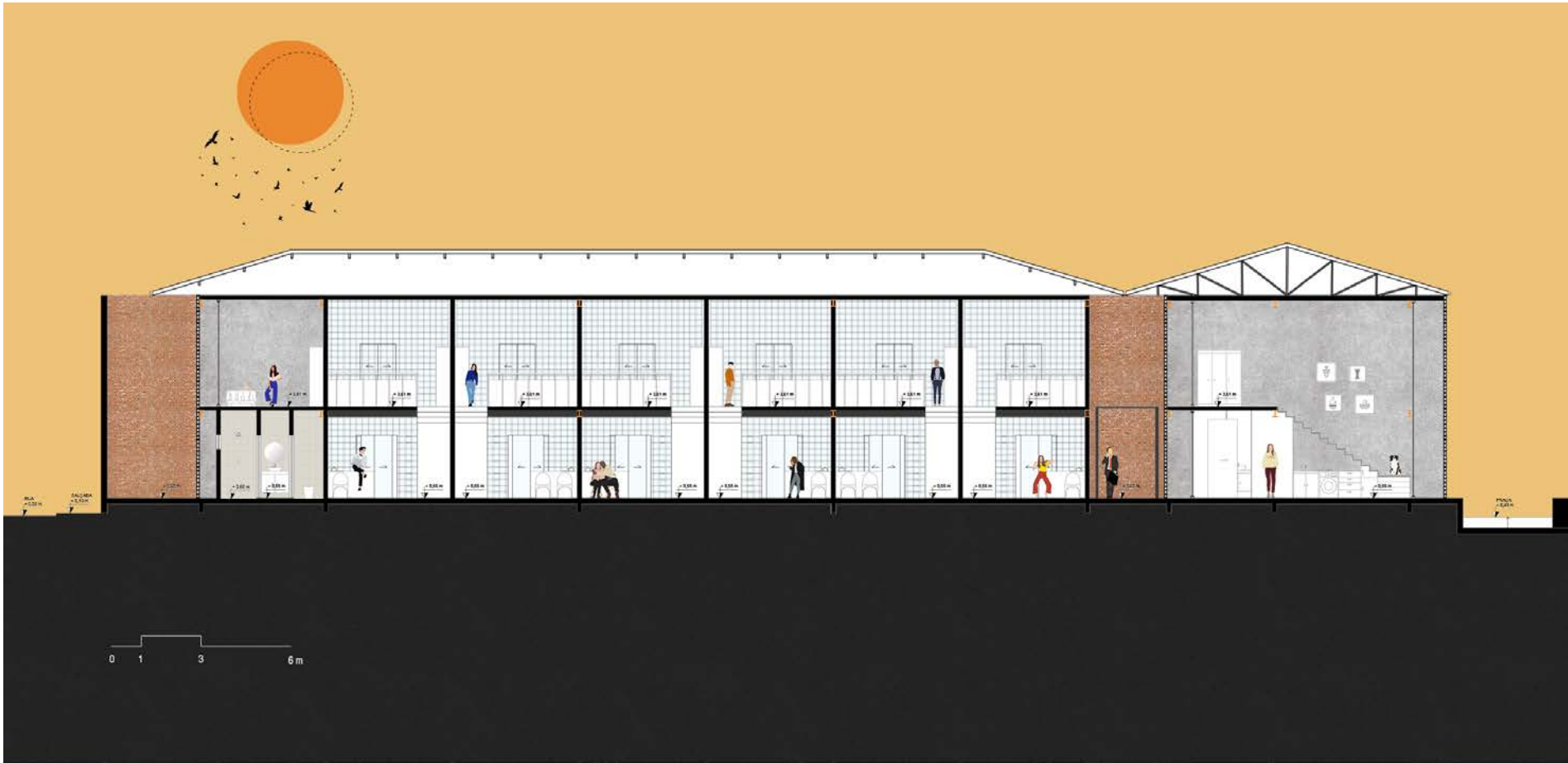
CORTE AA





CORTE BB





CORTE CC



PERSPECTIVA GERAL DOS LOFTS



PERSPECTIVA GERAL DOS LOFTS

Telha termoacústica trapezoidal EPS
com inclinação de 30%

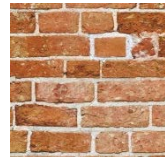
Vidro duplo temperado 6 mm

Cobogó de concreto:

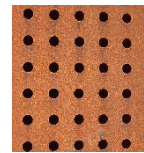
4 furos
retos de
39x39x15 cm

Paredes antigas
preservadas

Portas fixas com chapa
Perfurada de aço cortén

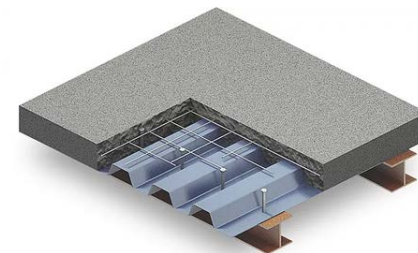


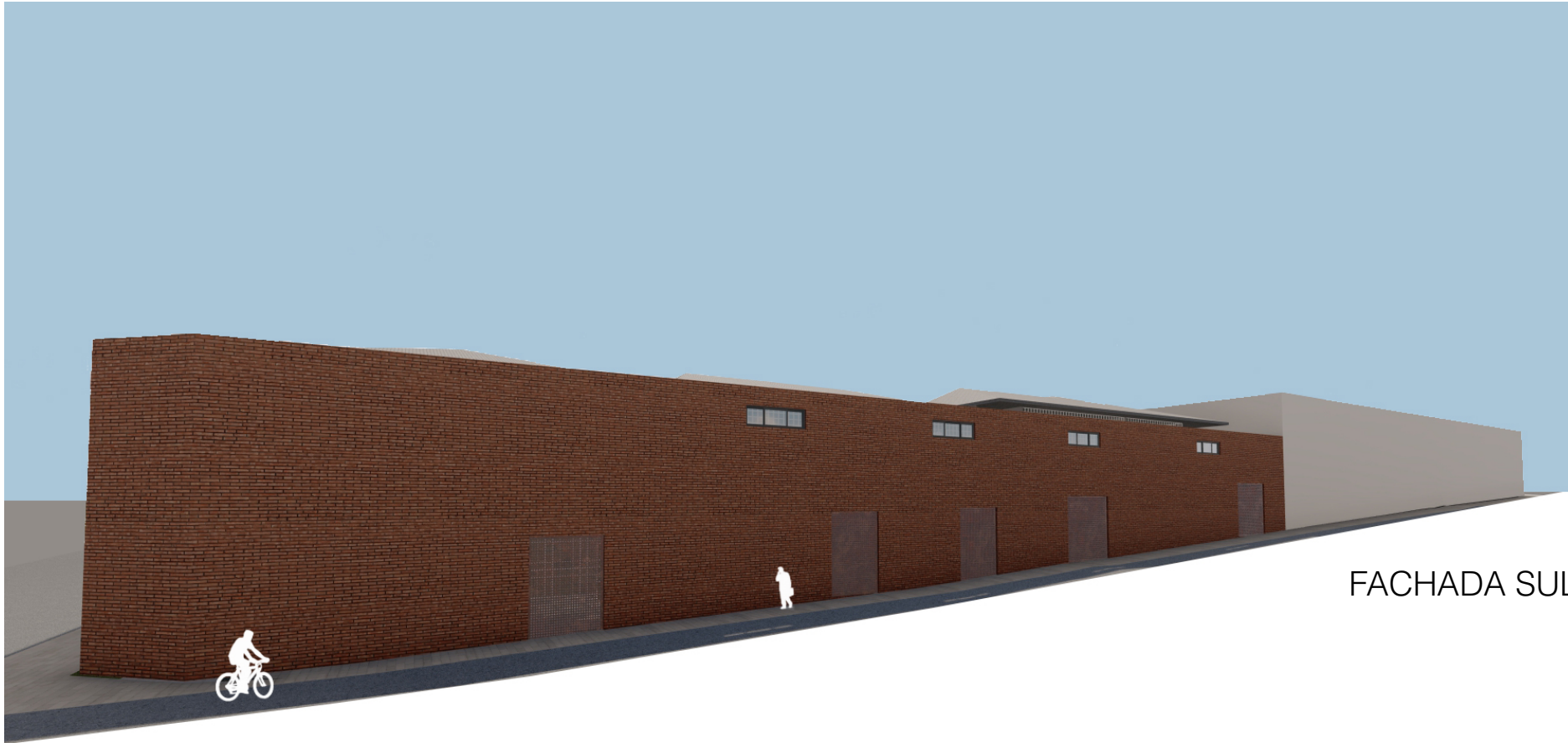
Camada tijolo original
+ impermeabilização
(Hidrofugante para
tijolo aparente)



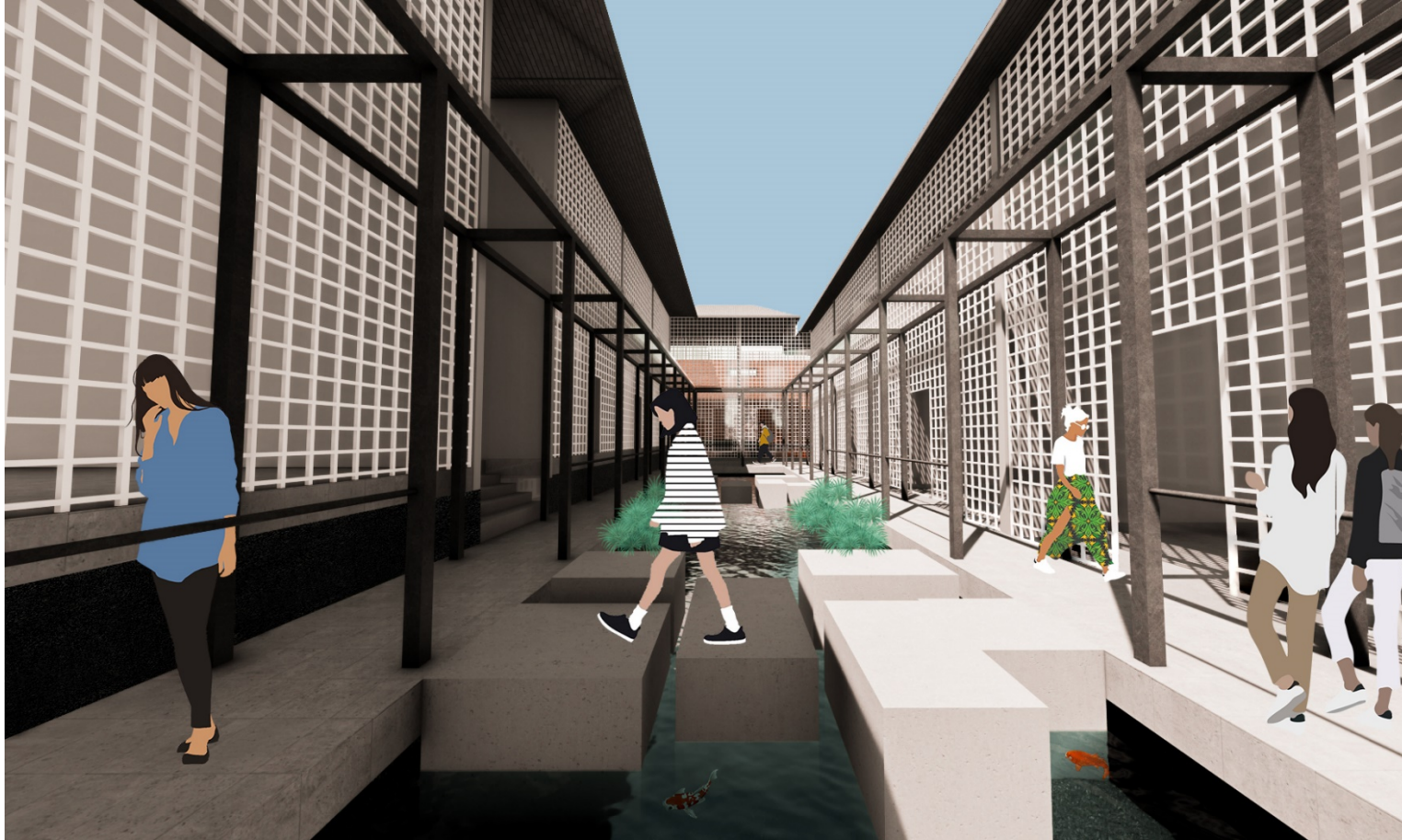
Estrutura
metálica

Laje Steel
Deck





FACHADA SUL



Sombrinha-chinesa -
(Cyperus alternifolius)



Alface d'água -
(Pistia stratiotes)



Carpas Nishikigoi

Referências Bibliográficas

ANDO, Tadao. “Por novos horizontes na arquitetura”. In: NESBITT, Kate (org.). Uma Nova Agenda para a Arquitetura. Antologia Teórica 1965-1995. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

CORSI, Daniel. A persistência da memória: ruínas contemporâneas. Minha Cidade, São Paulo, ano 12, n. 135.03, Vitruvius, out. 2011. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/12.135/4073>> Acesso em: 28 abr. 2020.

[NOTA¹] SANTOS (2015) afirma que Anápolis era o “símbolo do progresso em meio ao cerrado”. SANTOS, Tainara Diniz dos. O progresso na cidade de Anápolis: De arraial a Manchester Goiana. In: II Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG. Pirenópolis, 2015.

SANTOS, Tainara Diniz dos. O progresso na cidade de Anápolis: De arraial a Manchester Goiana. In: Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, 2, 2015, Pirenópolis. Interdisciplinaridade e currículo: uma construção coletiva. Disponível em: <<https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/5614>>. Acesso em: 29 abr 2020.

ROCHA, Hélio. Anápolis – e assim se passaram 100 anos. Goiânia: Kelps, 2007.

FREITAS, R. A. Anápolis: Passado e Presente. Anápolis: Voga, 1995.

